

RELATÓRIO SÍNTESE

ENCONTRO NACIONAL

ACADEMIA ICE

27 — 29 DE AGOSTO — 2024



**Diálogos e pontes
para um futuro sustentável**

A contribuição das universidades
na construção de uma economia
orientada para o impacto positivo

ENCONTRO NACIONAL

ACADEMIA ICE

27 — 29 DE AGOSTO — 2024

INSPIRAÇÃO

Mesa de abertura

A importância da formação de indivíduos imbuídos em uma nova economia

Pg. 04

Painel 1

A força da parceria público-privado-OSCs para fortalecer o ecossistema de impacto: o caso do Rio de Impacto

Pg. 07



CONTEÚDOS PRÁTICOS

Painel 2

Comunicação científica, educação e tomadas de decisão alinhadas por um planeta sustentável

Pg. 09

Workshop

O papel da universidade na jornada do empreendedor de NIS

Pg. 11



OLHAR PARA DENTRO

Café da manhã com reitores

Troca entre reitores das universidades+engajadas

Pg. 13

Mesa de discussão

Como potencializar a atividade de extensão como veículo fomentador do empreendedorismo de impacto?

Pg. 15

Painel 3

Monitoramento Rede Academia ICE 2024

Pg. 17



Introdução

Camila Aloí, Carla Duprat, Luiza Nascimento e Luiz Lara

O 9º Encontro Nacional da Rede Academia ICE de 2024 teve como temática central a **conexão entre a sociedade civil e a academia** para potencializar o impacto positivo de pessoas e organizações.

No ano em que completamos 25 anos de Instituto de Cidadania Empresarial e 12 anos de Rede Academia ICE, resgatamos a memória da criação da Rede. Uma vez que a missão do ICE é disseminar os negócios de impacto social, em 2012 surge uma mudança visionária que decide trabalhar com professores universitários.

Ao entender a **universidade como o lugar da transformação**, da passagem da adolescência para a juventude, e da **formação de cidadãos do futuro**, a Rede se tornou um instrumento de grande relevância para fomentar uma sociedade mais equânime e sustentável, por meio da produção de conteúdo e fomento da atuação com o tema dos negócios de impacto, nos **três pilares do ensino universitário**:

ENSINO

+43.306

alunos formados em disciplinas nas temáticas da Rede

PESQUISA

+495

pesquisas realizadas

EXTENSÃO

+378

ações de extensão

PARTICIPANTES DA REDE POR REGIÃO



“Temos na educação um grande alicerce para a transformação da sociedade, e é um privilégio poder testemunhar a criação de novos modelos para resolver em escala os problemas socioambientais por meio da Rede.” *Luiza Nascimento*

“Nosso objetivo é fazer os negócios de impacto social prosperarem na sociedade brasileira, aproximando investidores dos empreendedores e líderes de comunidades.” *Luiz Lara*

Total de participantes nos 3 dias de evento:

390

MESA DE ABERTURA

A importância da formação
de indivíduos imbuídos
em uma nova economia



Carina Pimenta - *Secretaria Nacional de Bioeconomia*

Rosa Alegria - *Projeto Millennium no Brasil*

Mediação: Camila Aloi - *Programa Academia ICE*

“

Não será suficiente fazer só isso [recuperar áreas degradadas], **a gente vai precisar gerar uma economia da restauração**, porque precisamos dar conta de milhões e milhões de hectares. [Carina Pimenta](#)

“

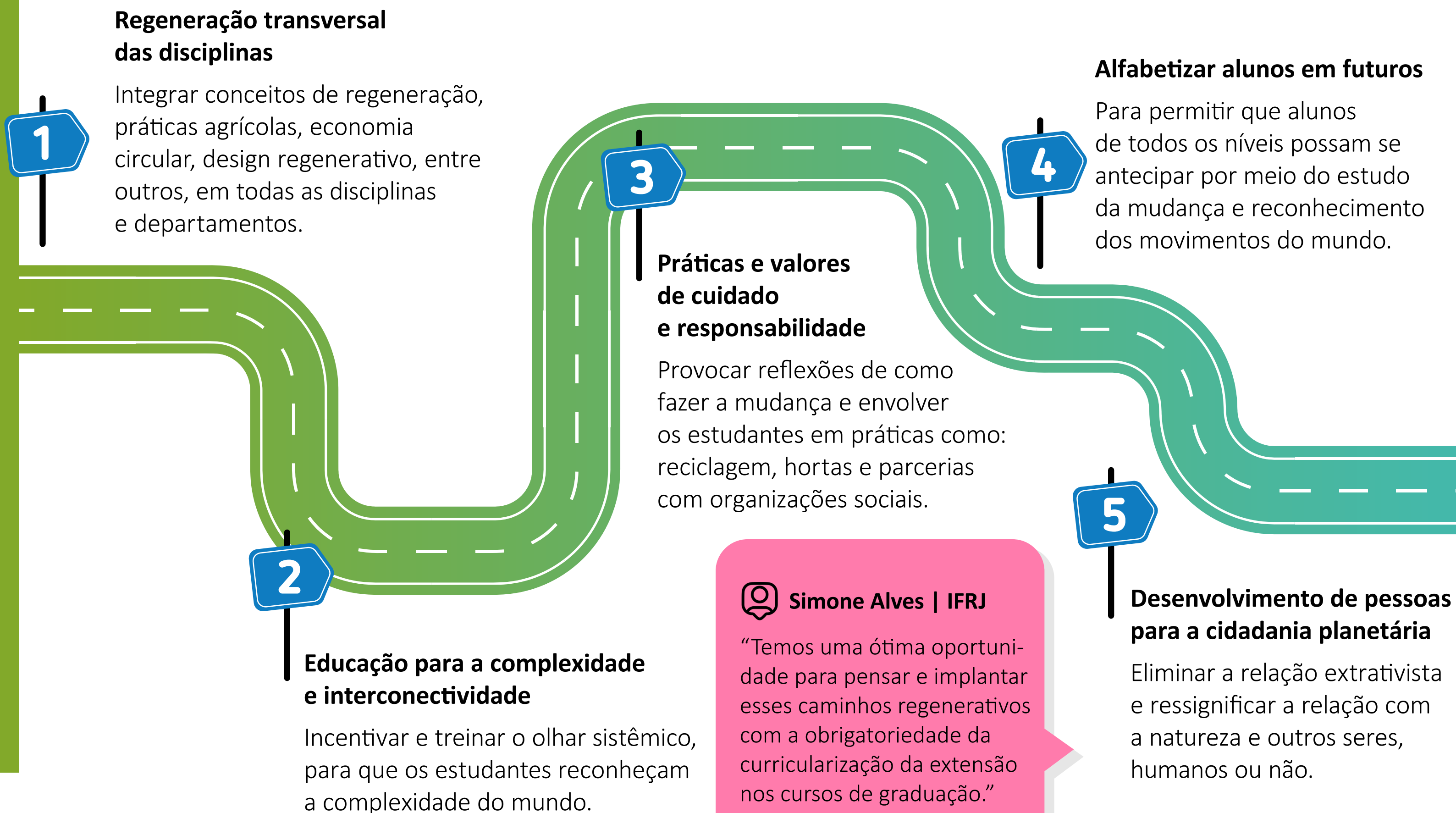
A mudança é benigna quando você olha para ela de uma forma positiva e construtiva, **de forma que ela seja um ponto de partida para criar o novo.** [Rosa Alegria](#)

O quê tentamos sustentar? Caminhos regenerativos para as universidades

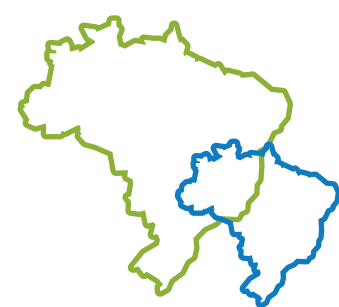
Por muitos anos, a sustentabilidade foi o grande mote, com o sentido de não comprometer as próximas gerações. Mas isso não foi suficiente. Acabamos por sustentar os mesmos apegos, hábitos e valores, **perpetuando um sistema que ainda mantém as desigualdades**, explora os recursos e que dissocia o humano da natureza.

A sociedade porém, mais vigilante, pressiona e questiona o modelo capitalista atual, que deve ser revisto com urgência. **Não há, por exemplo, como promover o desmatamento zero sem introduzir um novo sistema econômico**, que valorize a biodiversidade.

Temos na educação, especialmente na transição da escola para a universidade, a oportunidade de formar cidadãos com pensamento crítico para enfrentar os desafios ambientais e promover um futuro sustentável, com ênfase na transversalidade do conhecimento e na inclusão de diversas gerações e culturas.



Desafios da bioeconomia



Muitos "Brasis", muitas bioeconomias

É preciso identificar e compreender as vocações e necessidades de cada região, para desenvolvermos formas de trabalhar e a formação de conhecimentos necessários.

Definir prioridades

Determinar, em conjunto com diferentes atores, quais são as áreas prioritárias, identificar as oportunidades de desenvolvimento para o país e quais as formas de implementar.



Fazer juntos

A partir da [estratégia nacional \(Decreto 12.044\)](#), materializar e desenvolver a bioeconomia de fato, em conjunto com a sociedade por meio de cooperações técnicas e parcerias.

Um novo sistema econômico

Há que se revisar, transformar e evoluir o sistema econômico atual para que seja mais compatível com a dimensão ecológica e valorize as formas de sistemas de produção sustentável.



Apesar de mais da metade da economia global depender da natureza (Fórum Econômico Mundial, 2024), às vezes há uma desconexão nas formas de se produzir e utilizar, e essa é a raiz do cenário atual, com uma economia desconectada do ambiente.



Josimeire Gomes | UFC

"Cada vez mais percebo a necessidade e o poder da articulação entre os diferentes atores do ecossistema local, regional e nacional. A conexão entre o MEC e o MMA é uma potência para discussão dessa temática."



Neste momento, queremos construir em conjunto as respostas a algumas perguntas (...) um dos nossos principais objetivos é **trabalhar junto com a academia, desde o ensino à pesquisa, para amadurecer o entendimento da bioeconomia.**

Carina Pimenta

PAINEL 1

A força da parceria público-privado
-OSCs para fortalecer o ecossistema
de impacto: o caso Rio de Impacto



Geiza Rocha - *Rio de Impacto*

Inessa Salomão - *Cefet-RJ*

Dayse Valença - *Asplande e Fundo ManaMano*

Mediação: Milton Souza - *Unifor*

“

O papel da universidade é **trocar entre si e oferecer um olhar, devolver um produto** que o poder público, dinamizadoras e negócios de impacto possam se analisar. *Geiza Rocha*

A rede de relacionamento que a Academia ICE nos provê, **quando a gente conhece os outros pesquisadores que estão aqui**, foi a partir daí que a gente começou. *Inessa Salomão*

Foi fundamental o apoio do Rio de Impacto para **quebrar barreiras e facilitar o acesso** das organizações e das nanoempreendedoras ao suporte financeiro. *Dayse Valença*



Rede criada em 2016 com o apoio do Sebrae, que conecta diversos atores do ecossistema de impacto como dinamizadoras, empreendedores, acadêmicos e órgãos públicos.

Teve papel fundamental na criação da [lei 8571 que institui a política estadual](#) de investimentos e negócios de impacto social, que respaldou:



O reconhecimento da definição de NIS em políticas e editais (Ex: AgeRio e Faperj)



A criação de leis municipais no tema



O estímulo à criação de um comitê estadual (ainda não efetivado)

Não dá pra andar, enquanto movimento, se a gente não tiver informação. Por isso, o olhar primário do movimento é conectar (...)
A articulação é permanente e precisa estar viva, acontecendo o tempo todo.

Geiza Rocha

#articulação em rede



OBSERVATÓRIO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL

Hub do Rio de Impacto e ITESS/CEFET-RJ que conecta iniciativas de impacto socioambiental, por meio da visibilidade e encontro dos atores e da produção e difusão de conhecimento científico.

A origem do Observatório



Usamos diferentes estratégias para diferentes públicos. Categorias de negócios para facilitar pesquisa e extensão, publicações para tomadores de decisão e podcasts para o público mais amplo.
Inessa Salomão

#ecossistema de impacto



Organização social que apoia o empreendedorismo de mulheres de baixa renda, e desde 2020 atua em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Oficinas e cursos com professores e alunos da UFRJ



100
nanoempreendedoras



R\$2.5 mil
capital semente por empreendimento



Apoio do Instituto Phi

Os professores e alunos que fazem todo o processo de formação [das mulheres] enriquecem a nossa metodologia, e a **Asplande também se apropria dessas melhorias em seu funcionamento, para além do projeto de parceria.**

Dayse Valença

#extensão universitária

PAINEL 2

Comunicação científica, educação e tomadas de decisão alinhadas por um planeta sustentável



Fábio Scarano - *Museu do Amanhã*
Melina Risso - *Instituto Igarapé*
Mediação: Paula Esteban - *IBMEC-RJ*

“

Nem sempre o conhecimento científico basta, ou é esclarecedor o bastante, para que uma boa decisão seja tomada. [Fábio Scarano](#)

“

Começamos a trabalhar com visualização de dados para dar um **sentido real para a informação** e para quem está olhando aquela informação. [Melina Risso](#)

Por que a ciência nem sempre é incorporada nas tomadas de decisão?

Diferença entre o cientista e o tomador de decisão:

Aspectos das atuações como os objetivos, temporalidade e cultura frequentemente divergem.

Tipo de ciência:

Para ser incorporada nas tomadas de decisão, a ciência deve ser crível, mas também relevante ao problema em questão e legítima e, para isso, é fundamental a cooperação entre múltiplos atores.

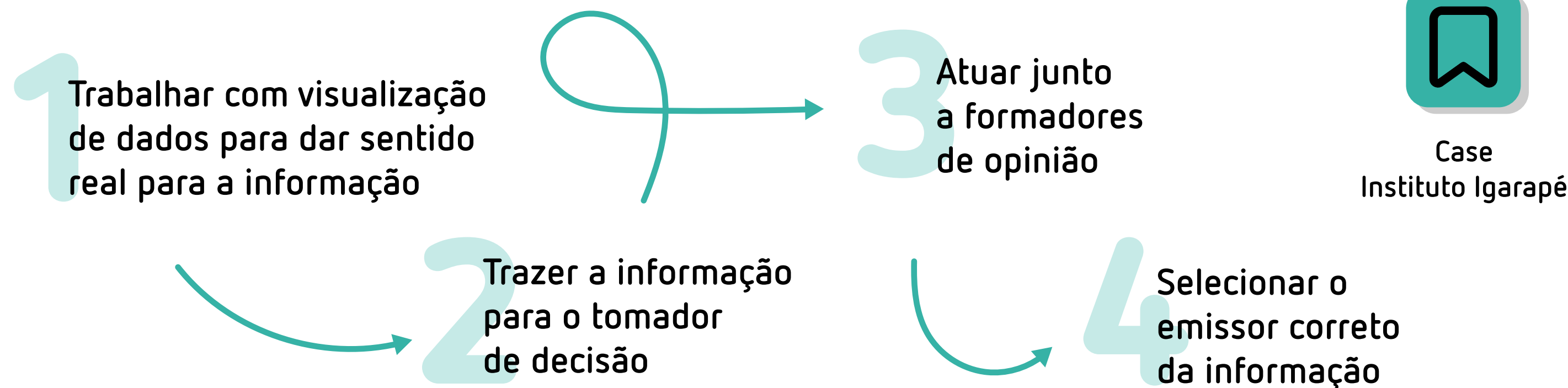
Dinâmicas de poder ou falta de informação:

Existem outras forças por trás das tomadas de decisão e dos atores, além da ciência. E, por vezes, pontos cegos nas pesquisas (que são frequentemente setoriais e disciplinares) podem ser prejudiciais.

Alienação:

A nossa atual desconexão com a natureza e o mundo reduz nossa capacidade de sentir e perceber os problemas, mesmo diante de uma boa pesquisa.

Estratégias para influenciar as políticas públicas a partir de evidências:



Contribuições da discussão em grupos:



“Desalienar” a universidade via extensão



Fomentar a criatividade e sonhar mais



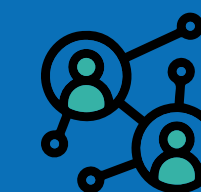
Se dedicar na disseminação da informação



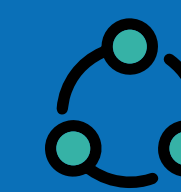
Advocacy para revisão de métricas acadêmicas



Criar diálogos mais diversos (entre áreas, públicos)



Coproduções multidisciplinares



Aproximar pesquisa, ensino e extensão

WORKSHOP

O papel da universidade na jornada do empreendedor de NIS



Bárbara Pacheco - *VerdeNovo*
Luana Scopa - *Ayra*
Maria Clara Rogoski - *Aliquan*

Tarso Oliveira - *Troca*
Wilson Ferreira - *Amana Katu*
Mediação: Marcio Waked - *Unicap*

“

Os NIS são 'baleias com patas', estamos em momento de transição e precisamos aprender **com a academia sobre novos modelos.** [Bárbara Pacheco](#)

“

Foi graças à academia que conseguimos **não só construir a solução, mas também validar (...)** O meu mestrado foi sobre a validação do sistema. [Wilson Ferreira](#)

De várias formas, a academia atravessa a vida dos empreendedores

Amana Katu - PA

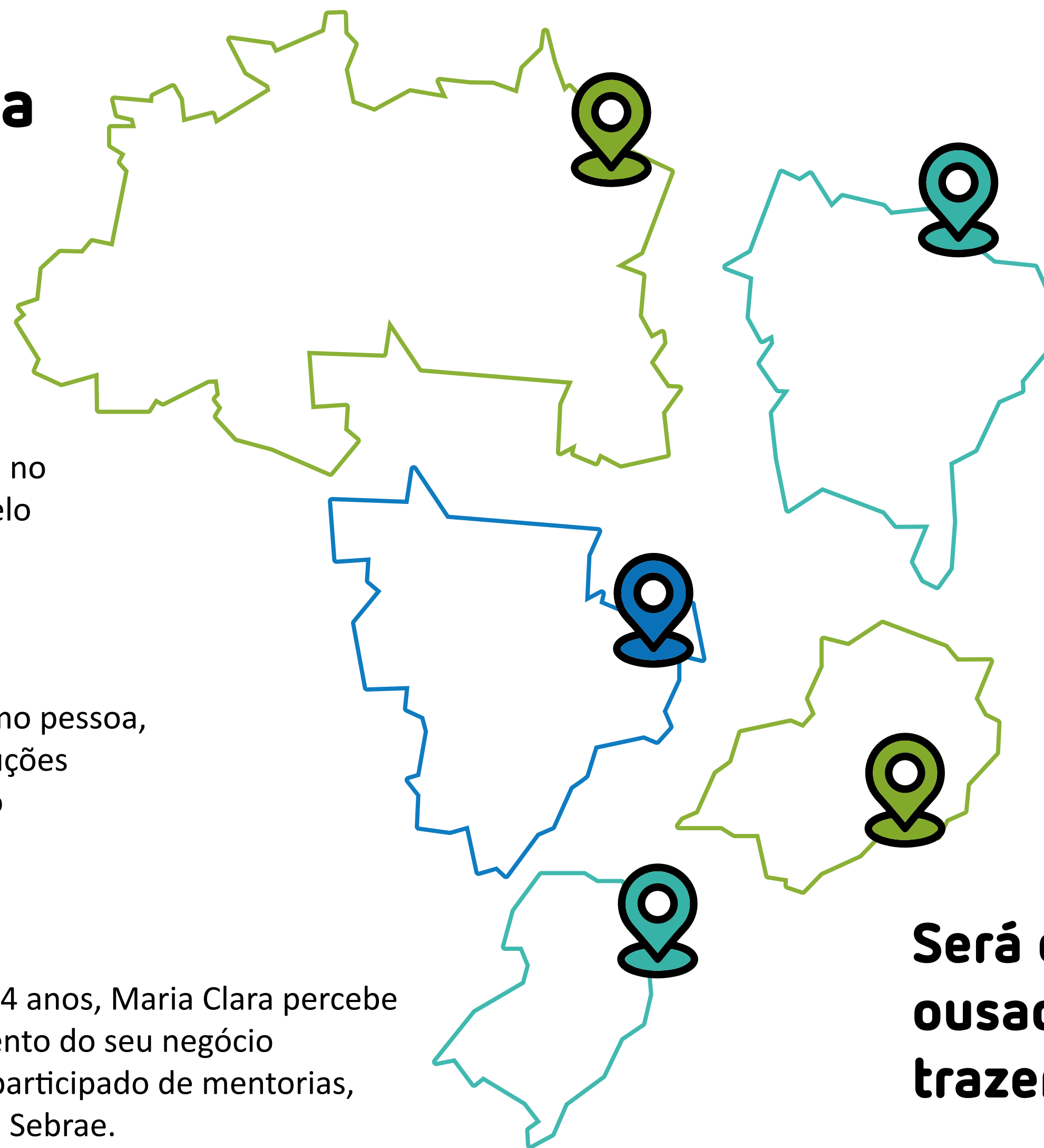
Sua jornada começou dentro da academia, no programa Inove+ da UFPA e teve seu modelo validado durante o mestrado de Wilson.

VerdeNovo - DF

Desde o encontro de si mesma como pessoa, a formações, colaborações e produções conjuntas, Bárbara segue cruzando com a academia em sua trajetória.

Aliquan - PR

Empreendedora desde os 14 anos, Maria Clara percebe o aumento de reconhecimento do seu negócio após entrar no IFPR e tem participado de mentorias, incubadora e programas do Sebrae.



Ayra - CE

O ingresso na faculdade já trazia o objetivo de transformar o mercado da moda. Na UFC, Luana foi premiada em um hackathon e participa do Empreende UFC, onde também foi premiada, e destaca o suporte recebido para não desistir de seu negócio.

Troca - RJ

Depois de empreender na graduação, Tarso criou a Troca durante a pós-graduação e reconhece a academia como o berço das inovações sociais.

Será que a academia está sendo tão ousada quanto os NIS na hora de trazer novos conceitos e modelos?

#conexão

#cocriação

#transformação

Encerramento do dia: Voz e violão com [Tati Pi](#)



CAFÉ COM REITORES

Troca entre reitores
das universidades+engajadas

Cesupa - Sr. Reitor Sérgio Fiuza de Mello

Ceub - Sr. Reitor Rafael Mesquita Lopes

PUC Campinas - Sr. Vice-reitor Pe. José Benedito de Almeida David

PUC RS - Sra. Vice-reitora Adriana Kampff

UFC - Sra. Vice-reitora Diana Azevedo

UFPA - Sr. Vice-reitor Gilmar Pereira Silva

Unisinos - Sr. Reitor Pe. Sérgio Eduardo Mariucci

Mediação: José Augusto Lacerda - *UFPA*

“

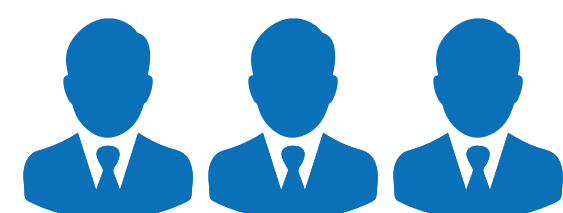
Dentro da universidade [os alunos] podem abrir uma janela extraordinária, **desde que a gente quebre nossos muros, se afaste das crenças e amarras institucionais** e passe a deixar que os alunos estabeleçam junto conosco esses desafios. *Sérgio Fiuza*

“

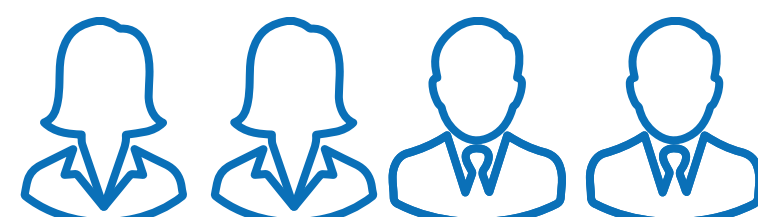
É muito importante estarmos juntos com este propósito de cidadania empreendedora. *Pe. Sérgio Mariucci*

“ A Coalizão tem um papel de colocar em evidência nossos laboratórios de pesquisa e ensino mas, sobretudo, [deve evidenciar] a contribuição para construção de políticas públicas que são centrais para o desenvolvimento do país. [Gilmar Silva](#)

Participantes:



3 reitores



4 vice-reitores



7 universidades representadas

Cesupa, Ceub, PUC Campinas, PUC-RS, UFC, UFPA e Unisinos.

Destaques de iniciativas de impacto:

Cesupa

- Iniciativa estratégica de ecossistema de inovação e sustentabilidade (Cria)
- Amazon Hacking

- Lab Empreendedor
- Direcionamento estratégico de energias renováveis e tecnologias socioambientais na Incubadora Unitec

Unisinos

- Espaço Manacás de novas metodologias de ensino e aprendizagem
- Espaço Mescla de relação com empresas e governos

PUC Camp.

- 1º Encontro de Empreendedorismo
- Coordenadoria de Empreendedorismo

UFC

Ceub

- Dpto. unificado de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Mobilidade
- Projeto Prisma

- Laboratório Idear
- Curadoria de disciplinas
- Revisão de documentos e PDI para inclusão de impacto

PUC RS

“ Quando os alunos engajam em projetos práticos de extensão e pesquisa (...) isso gera um comprometimento enorme com o curso, com a faculdade e aumenta a retenção. [Rafael Lopes](#)

“ A academia está conversando, como nunca antes eu vi conversar, rumo a trazer mais justiça socioambiental ao nosso entorno. [Diana Azevedo](#)

MESA DE DISCUSSÃO

Como potencializar a atividade de extensão como veículo fomentador do empreendedorismo de impacto?



Téo Armindo - *PUC Minas*

Tânia Fischer - *UFBA*

Olízia dos Santos - *Quilombo do Ribeirão*

Mediação: Mauricio Turra - *NEXTT49+*

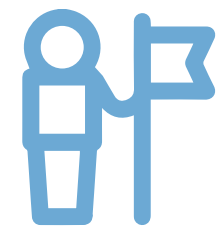
“

Eu espero que vocês, de fato, **tragam benefícios para nós e que a gente não fique só como objeto de estudo**, o que já acontece, mas a gente precisa de mais.
Olízia dos Santos

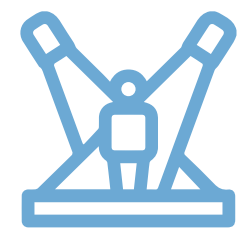
“

Nossa ideia não é o projeto de extensão ser prestador de serviço ao parceiro, mas apoiar a **própria comunidade a resolver [seus problemas] com seu protagonismo, autonomia e centralidade.** *Téo Armindo*

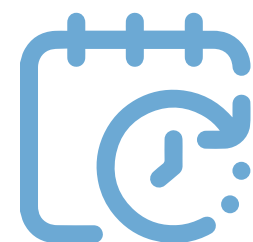
Desafios da extensão



Pensamento colonialista e tecnocrata



Foco na autopromoção de acadêmicos



Temporalidade universitária e dos projetos



Métricas acadêmicas contraditórias e ineficientes

Às vezes, é dito para o nosso povo que temos direito a 'isto ou aquilo', mas não nos dão o acesso ao conhecimento e não nos preparam academicamente para conhecer, de fato, a escrita e o que é esse direito. **Olízia dos Santos**

Extensão

Ensino



Pesquisa

A extensão não é uma atividade isolada. Ela, na verdade, se integra ao ensino e à pesquisa (...) A extensão está no centro, é aquilo que brota entre o ensino e a pesquisa. **Tânia Fischer**

Referências:

Residência social
UFBA

Polos de Cidadania
UFMG

Programa Sabiás
PUC Minas

Proposições para uma extensão efetiva:

Fomentar a lógica de encontro de saberes e aprendizagens recíprocas

Foco em fortalecer a autonomia local

Demandar e propor novas métricas que valorizem a produção técnica e tecnológica

Cocriar modelos a partir do agir e pensar (não há "receita de bolo")

Gerar resultados efetivos e tangíveis para a comunidade local

PAINEL 3

Monitoramento Rede Academia ICE 2024



Aurélia de Melo - *Faculdade Dom Bosco*

Luiza Teixeira - *UFBA*

Marcos Silveira - *Fundação José Luiz Egydio Setúbal*

Mediação: Graziella Comini - *USP*

“

[O monitoramento] é um autoconhecimento para que a gente possa **pensar em ações, como as fortalecemos e as tornamos mais colaborativas.** [Graziella Comini](#)

Boas-vindas à Rede:

139 novos docentes

representando **73** IES diferentes



Destaques

Avanço em pesquisa teórica e geração de conhecimento

Relacionamento e networking para parcerias e colaborações é destaque no Programa

Graduação lidera o nível em que disciplinas temáticas são oferecidas, pós-graduação figura segundo lugar

Principais campos representados são áreas ligadas a negócios (ex: Administração e Economia)

Ampliação da participação de IES públicas na Rede



Pontos de atenção

Monitoramentos, mapeamentos e geração de evidências ainda reduzidos

Trocas para apoio ao ensino ainda é reduzida (ex: cases e ementas)

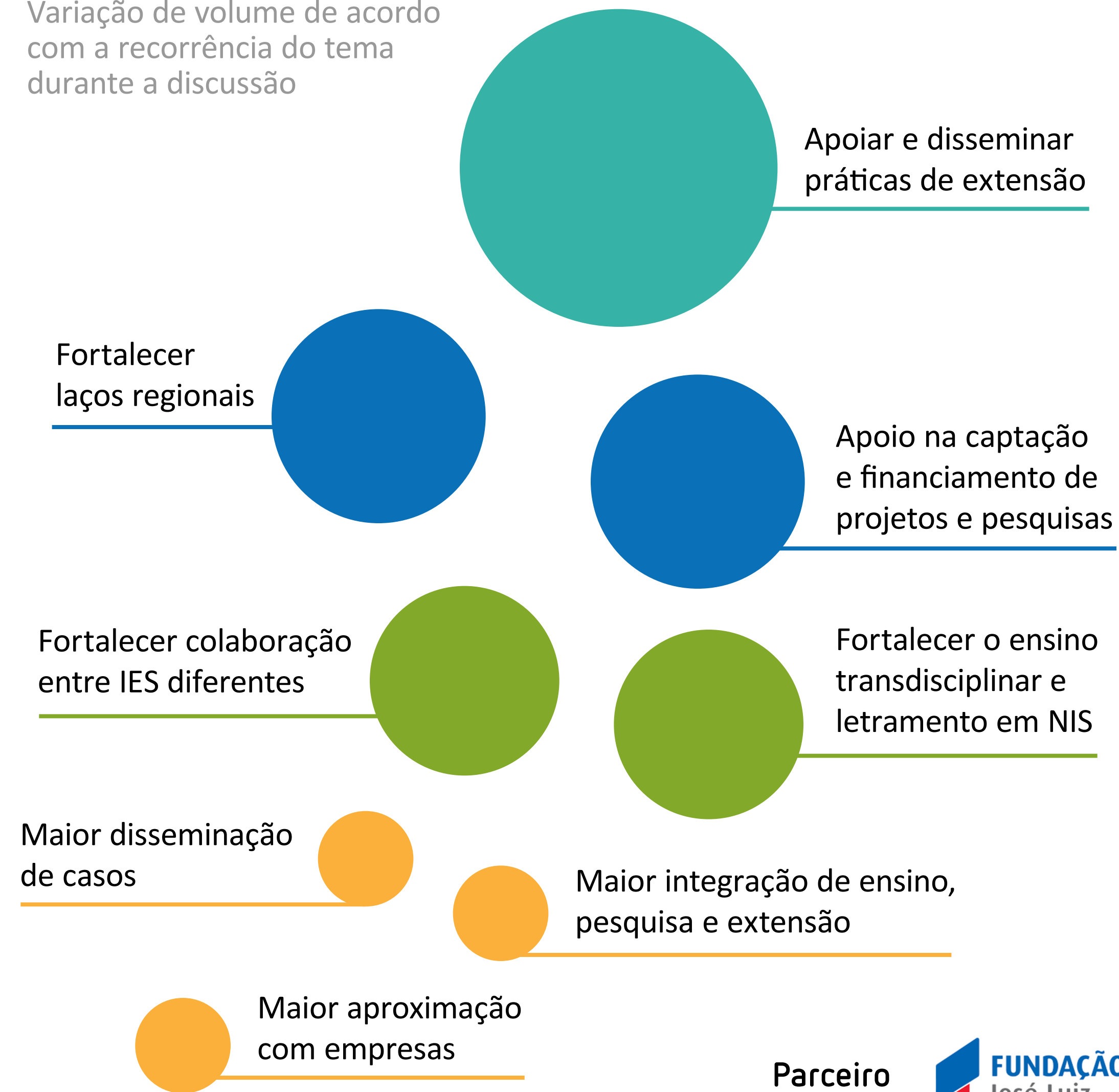
Possível oportunidade de aumento na oferta de disciplinas em cursos de especialização

Campos que muitas vezes tocam os NIS ainda estão distantes (ex: Direito, Educação e Saúde)

Ainda há diversas iniciativas que tocam o tema dos NIS ainda não mapeadas e parte da Rede

Visão de futuro para o Programa:

Variação de volume de acordo com a recorrência do tema durante a discussão



Agradecimentos

Muito obrigada a todos os participantes do nosso Encontro Nacional de 2024, as contribuições e colaborações ao longo do evento são o que o tornam tão rico! Agradecemos ao Conselho do Programa Academia ICE pelo apoio na construção da agenda e condução das sessões do evento. Agradecemos também aos palestrantes, que trouxeram conteúdos e discussões fundamentais para a atualização e reflexão da Rede. Muito obrigada à equipe do ICE, que sempre nos apoia em todas as etapas do evento. Por fim, agradecemos à Tamara Azevedo e ao Samuel Golodne, da CoCriar, nossa parceira na facilitação e construção da agenda, e aos fornecedores que, junto à equipe ICE, contribuíram com o EN 2024:

Danilo de Paulo [mercurio.studio] *Design Gráfico*

Camilla Annarumma *Relatório síntese*

Jessica Moura, Moésio Americo

e Kaueny Americo [Conectar360] *Libras*

Tati Pi *Apresentação musical*



Equipe ICE